

IL RITORNO DI UNA RIVISTA con alle spalle una consolidata tradizione storica è di per sé e comunque una buona notizia, soprattutto quando deriva dalla constatazione che la sua precedente scomparsa è stata avvertita in modo significativo dal mondo accademico e culturale cui era principalmente diretta.

A spingere l'Istituto Italiano di Cultura a riprendere la pubblicazione – pur tra ovvie difficoltà derivanti dalle scarse risorse umane e finanziarie – sono stati tanto l'interesse e l'incoraggiamento manifestatoci in questi anni, quanto l'aver ottenuto la decisiva collaborazione dell'Instituto de Estudos Italianos dell'Università di Coimbra, che ha avuto un ruolo decisivo nel porre la rinascita su solide basi scientifiche e di effettiva collaborazione.

La rivista *Estudos Italianos em Portugal* nacque nell'ormai lontano 1939, per iniziativa dell'Istituto Italiano di Cultura, e proseguì per complessivi 53 numeri fino al 1990. L'ampiezza del percorso parla da sola, e, allo stesso tempo, illustra il ruolo di primo piano da essa occupato nell'ambito della cultura del XX° secolo, non solo in relazione al panorama editoriale portoghese, ma anche a quello europeo, con una importante proiezione in altri continenti, in particolare quello americano.

In questo senso, *Estudos Italianos em Portugal* costituisce una vera tradizione, soprattutto per il modo in cui, a partire da un punto nodale, quello delle relazioni culturali luso-italiane, è andata attualizzando contenuti, modalità e trattamento critico, collaborazioni e veste tipografica, in un processo che ha accompagnato l'evolversi dei tempi. Il rinnovo del

profilo della rivista si inserisce, quindi, in una continuità che intende riaffermare la tradizione sulla quale essa si fonda. È proprio dalla determinazione nel voler rispondere alle sfide poste dal nuovo millennio che, dopo una fase di riflessione, esce una nuova serie, con un corpo editoriale allargato, la riformulazione delle rubriche e l'attualizzazione della concezione grafica. Sono previsti numeri tematici e la sua periodicità sarà annuale.

Considerato che i primi contatti tra Portogallo e Italia risalgono a tempi ancestrali, le relazioni tra le due culture offrono una fonte di possibilità di esplorazione caratterizzata da una vastità e da una ricchezza veramente eccezionali. L'ampiezza dell'area diacronica toccata, così come la diversità degli ambiti disciplinari coinvolti, disegna un quadro che si estende dalle *Origini* ai giorni nostri, e che comprende ambiti disciplinari che vanno dalla letteratura alla musica, alle arti plastiche, alla storia, all'architettura, al cinema, al teatro, ecc. Se una conoscenza seria di tanti aspetti fondamentali della cultura portoghese può essere meglio acquisita a partire dal confronto critico con la matrice italiana, anche per gli studiosi italiani quest'area permette di valutare la recettività e la vitalità di tale orizzonte fuori dall'Italia.

In verità, il tema delle relazioni culturali si pone al centro di una problematica estremamente attuale, quella della convivenza e interazione tra culture diverse. Ognuna di esse è caratterizzata da contenuti, storie, tradizioni e modi di pensare, che mostrano diverse rappresentazioni del reale, alla luce delle quali acquista senso l'incontro mutuo. *Estudos Italianos em Portugal*, con questa nuova serie, vuole contribuire ad occupare proprio questo spazio di scambio culturale e sin da ora si dichiara aperta alle valutazioni, suggerimenti e inviti critici che le saranno rivolti.

Giovanni Biagioni
Rita Marnoto

O REGRESSO DE UMA REVISTA que tem uma tradição histórica consolidada é, por si, e apesar de tudo, uma boa notícia, sobretudo quando nasce da constatação de que o seu precedente desaparecimento foi notado, de modo significativo, pelo meio académico e cultural a que era, especificamente, dirigida.

A incentivar o Instituto Italiano de Cultura a retomar a sua publicação – não obstante as óbvias dificuldades decorrentes dos escassos recursos humanos e financeiros de que dispõe –, estiveram quer o interesse e o apoio que nos foram sendo manifestados, ao longo destes anos, quer a decisiva colaboração do Instituto de Estudos Italianos da Universidade de Coimbra, numa efectiva conjugação de esforços para o reaparecimento da revista a partir de sólidas bases científicas.

Da revista *Estudos Italianos em Portugal*, publicação do Instituto Italiano de Cultura iniciada em 1939, saíram, até 1990, 53 números. Se a abrangência do percurso fala por si, simboliza, da mesma feita, o lugar de primeiro plano que, no quadro da cultura do século XX, por esta revista é ocupado, e não só no panorama editorial português, como também no panorama europeu, com uma considerável projecção noutros continentes, em particular no americano.

Nesse sentido, *Estudos Italianos em Portugal* erige-se numa verdadeira tradição, pelo modo como, a partir de um ponto nodal, que são as relações culturais luso-italianas, foi actualizando conteúdos, modalidades de tratamento crítico, colaborações e veste tipográfica, num processo que acompanhou a evolução dos tempos. A renovação do perfil da revista

insere-se, pois, numa continuidade que visa reafirmar a tradição que a funda. É da determinação em responder aos desafios colocados pelo novo milénio que, depois de uma fase de reflexão, dela sai uma nova série, com um corpo editorial alargado, reformulação das rubricas e actualização da concepção gráfica. Estão previstos números temáticos e a sua periodicidade será anual.

Remontando os primeiros contactos entre Portugal e Itália a tempos ancestrais, as relações entre as duas culturas oferecem um manancial de possibilidades de exploração caracterizado por uma vastidão e por uma riqueza verdadeiramente excepcionais. A amplitude da área diacrónica abrangida, bem como a diversidade dos domínios disciplinares envolvidos, desenha um quadro que se estende desde as *Origini* aos nossos dias, compreendendo domínios disciplinares que, da literatura, vão até à música, às artes plásticas, à história, à arquitectura, ao cinema, ou ao teatro. Se um conhecimento sério de tantos aspectos fundamentais da cultura portuguesa pode ser melhor obtido a partir do confronto crítico com a matriz italiana, também para os estudiosos italianos esta área permite avaliar a receptividade e a vitalidade desse horizonte fora de Itália.

Na verdade, o tema das relações culturais situa-se no cerne de uma problemática extremamente actual, a da convivência e da interacção entre as diversas culturas. Cada uma delas caracteriza-se por histórias, tradições e modos de pensar, que ilustram diversas representações do real, e à luz das quais ganha sentido o encontro mútuo. *Estudos Italianos em Portugal*, com esta nova série, pretende contribuir para esse mesmo espaço de intercâmbio e desde já se mostra aberta a contribuições, sugestões e desafios críticos que lhe sejam dirigidos.

Giovanni Biagioni
Rita Marnoto